

Pode faltar carne no Distrito Federal

PRODUTORES DIZEM QUE PREFERÊNCIA PELAS EXPORTAÇÕES, ENTRESSAFRA E ABATE DE MATRIZES TRAZEM PERIGO

Aline Torres

Pode começar a faltar carne bovina no mercado do Distrito Federal a partir desta semana. O alerta foi dado, ontem, por Franklin Roosevelt de Oliveira, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, Gêneros Alimentícios, Frutas, Verduras, flores e Plantas do Distrito Federal (Sindicâneos/DF).

Segundo Franklin, a volta à escassez do alimento na cidade é motivada por três fatores. O primeiro deles, é a entressafra. O gado está magro devido à falta de chuvas

e os pecuaristas pretendem que o rebanho recupere o peso antes da venda.

O segundo problema apontado por ele é a preferência pelas exportações em detrimento do abastecimento do mercado interno. "Com o aumento do dólar, quem engorda o boi em confinamento está exportando e mesmo que haja queda da moeda, isso não trará grande diferença porque muitos contratos já foram fechados prevendo a alta", explica.

O terceiro e não menos grave fator que pode levar à falta do alimento no mercado brasileiro é o abate indiscriminado de vacas que vem ocorrendo nos últimos cinco anos. "Isso diminuiu o nosso rebanho. Das cerca de 160 milhões de cabeças estamos com 140 milhões", garante Franklin, que culpa pela situação a deficiência de fiscalização por parte do governo federal e local.

A primeira mudança no mercado ocorreu de última semana para cá. Foi o aumento de preços, que assustou os donos de açougues. "Nesse curto espaço de tempo, o quilo de todos os tipos de corte bovino já aumentou R\$ 1", reclama Erasmo José dos Santos, dono de uma distribuidora de carnes no Guará, que já começa a sentir a diminuição da oferta do produto.

"Estou com dificuldade para comprar porque o frigorífico às vezes até tem o boi na câmara mas quer deixar para vender depois porque sabe que vai ser melhor", diz Erasmo.

Sebastiana Maria Perfeito, dona de uma casa de carnes na Asa Norte confirma a di-

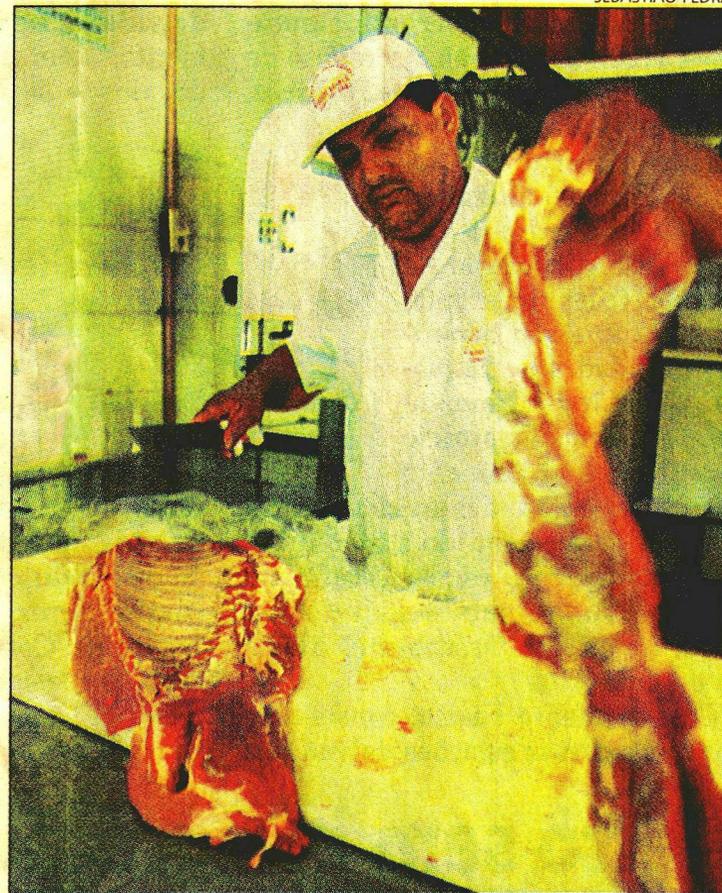
ficiência de compra do produto: "a gente tem que ficar ligando para vários frigoríficos, caso contrário, não consegue encontrar". Ela diz que pegava até a semana passada, em média, 40 tra-

seiros bovinos para comercializar.

"Esta semana eu espero conseguir uns 30. Se não, vou vender o quê?", questiona.

O Sindicâneos convocou para hoje reunião com os empresários do setor para discutir o problema. Estocar carne não é, segundo Roosevelt, boa solução para o consumidor. "Até porque estamos numa época de racionamento, muita gente que desligou os freezers não vai poder religá-los", lembra.

Supermercados ainda não sentem problemas para se abastecer, mas açougues precisam correr frigoríficos, para obter o produto



SEBASTIÃO PEDRA

OS AÇOUGUES já enfrentam problemas para se abastecer